

## **AUTOESTIMA: NA PERCEPÇÃO DO SUJEITO ADOLESCENTE**

**JANAI V. S. DIREITO,<sup>2</sup> REBECA GOMES MATOS,<sup>2</sup> KÉZIAH SILVA  
ERTHAL,<sup>1</sup> ÉRICA H. RIBEIRO-ANDRADE,<sup>1</sup>**

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia do ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicas do Curso de Psicologia do ISECENSA.

A adolescência é o período do desenvolvimento físico e psicológico da vida humana entre a infância e a fase adulta. E é nesse momento que ocorrem várias mudanças físicas e emocionais, num ritmo alucinante. Pode ocorrer do sujeito adolescente se tornar um estranho para si mesmo e se perguntar: "Quem sou eu?". Destaca-se o surgimento do interesse sexual, os conflitos de sentimentos e comportamentos, como a insegurança, ansiedade, timidez, instabilidade e angústia. Diante deste contexto a pesquisa tem como objetivo, avaliar a autoestima, elemento importante na construção da identidade do adolescente e aferir se existem diferenças na autopercepção emocional entre adolescentes de escola pública e privada. O estudo é de natureza quantitativa, não desconsiderando os aspectos qualitativos utilizados para a interpretação das apurações. Com aplicação de um questionário composto por 10 perguntas, com diversas variáveis referentes a comportamentos na adolescência, destacou-se como variável principal a autoestima. 29 adolescentes participaram da pesquisa, com idades que variavam entre 12 e 17 anos, de Escolas das redes Públicas e Privadas no município de Campos dos Goytacazes - RJ. Ao avaliar as respostas das seguintes perguntas: "Como você se sente em relação a sua aparência?", 41% responderam que às vezes ficam satisfeitos com o que veem e às vezes não, 28% afirmaram que na maioria das vezes gostam da aparência, 24% que não gostam da aparência. E "Com que frequência você se compara a outros adolescentes sentindo-se inferior a eles?", 48% na maioria das vezes não se comparam e nem se sentem inferiores, 17% na maioria das vezes se comparam e se sentem inferiores, 17% algumas vezes se comparam e se sentem inferiores, 14% nunca se comparam e nem se sentem inferiores, 04% sempre se comparam e se sentem inferiores. Os resultados obtidos não eram os esperados, porém, verificou-se que independente da classe social, a maioria dos adolescentes não se sentem inferiores em relação a outros jovens. Que a autoestima e a identidade, são fatores importantes e estão sendo construídas nessa fase, contribuindo para o desenvolvimento de seus projetos de vida. Conclui-se que a análise buscou ampliar o campo de pesquisa da Psicologia na adolescência com a relevância da autoestima na construção da identidade do adolescente, expandindo conhecimentos e caminhos para futuras pesquisas em prol de novas estratégias terapêuticas.

**Palavras-chave:** autoestima, adolescência, psicologia da adolescência.